

## DIÁLOGO ENTRE O POVO E O GOVERNO

Povo e governo se encontram novamente e, como de praxe, começam a se cobrar:

- GOVERNO:** -Vou precisar de uma grana (\$) para melhorar as coisas...
- povo: *-Mas antes das eleições você prometeu que ia resolver todos problemas sem que ninguém precisasse pagar mais nada de impostos e taxas. No seu programa eleitoral estava escrito que a cobrança dos impostos do jeito que estava era injusta.*
- GOVERNO:** -É que os custos das coisas subiram... A tecnologia que é usada para melhorar os nossos serviços é cara e os cofres estão vazios.
- povo: *-Mas o serviço que estou recebendo está cada dia pior. Para onde que vai toda a grana que é paga como tributo?*
- GOVERNO:** -Vai para o atendimento das necessidades de diversos setores da sociedade, manutenção do sistema, pagamento de despesas, etc...
- povo: *-Sim! Mas e aquele escândalo do Alí-Babá e os quarenta ladrões? E aquela dinheirama toda?*
- GOVERNO:** -As investigações prosseguem e os culpados serão punidos. Nunca antes neste País se investigou tanto como agora. Se esses escândalos surgem é porque já estavam sendo averiguados pela polícia.
- povo: *-Se já está evidente que os larápios cometeram crime, por-que ainda não estão presos?*
- GOVERNO:** -Neste país, todo suspeito têm direito a um devido processo legal e ampla defesa.
- povo: *-Mas esse processo não avança...*
- GOVERNO:** -A Justiça do nosso País ainda é morosa pois tem uma agenda muito cheia. O transcorrer do devido processo legal têm de ser aguardado.
- povo: *-Só que a Justiça agora está em greve juntamente com muitos outros setores que prestam serviço público. Alguns até, de importância estratégica tão acentuada que, qualquer tipo de paralisação seja qual for a finalidade, é proibida por Lei.*
- GOVERNO:** -São paralisações pontuais que logo serão resolvidas. Não podemos esquecer que o direito de greve é assegurado por Lei. Tratemos agora da sua contribuição...
- povo: *-Eu não tenho dinheiro! Todos os preços estão subindo e o meu salário continua o mesmo.*
- GOVERNO:** -Você só vai ter vantagens se me der mais grana; o trabalho aumentará e muito mais gente ficará contente.
- povo: *-Por falar em trabalho, o teu serviço está uma porcaria. Ninguém entende o que você tenta fazer. Todo mundo reclama!*
- GOVERNO:** -Todos os trabalhos são demorados, por isso, alguns poucos acham que é ruim. Quando fica pronto, todo mundo gosta. Nada

sai da noite para o dia.

povo: *-O que você terminou de serviço que ficou bom?*

**GOVERNO:** *-Bom... Tem aquela do... A outra dooo... Como é mesmo? Os nomes estão na ponta da língua... Bom! Mas, o problema da água, que era o mais importante, foi resolvido.*

povo: *-Foi nada! Está pior do que antes! Ficou só na promessa. E o pior de tudo é que esse serviço está sendo cobrado e pago.*

**GOVERNO:** *-É que as chuvas superaram as expectativas! O volume líquido superou em muito as expectativas projetadas pelos nossos cálculos...*

povo: *-Mas e a bomba que a gente pagou para instalar? Aquela que vocês disseram que ia segurar um dilúvio maior que o da Bíblia. Não devia estar funcionando?*

**GOVERNO:** *-Veja bem... Não foi bem isso que deixamos claro ao solicitarmos a contribuição naquela época...*

povo: *-É mas, é isso que tá escrito naquele papelzinho que vocês deram para todo mundo...*

**GOVERNO:** *-Veja! O passado é o passado! Vamos projetar o futuro! O dinheiro acabou e vou precisar de mais.*

povo: *-Mas eu não tenho grana!*

**GOVERNO:** *-É. Mas saiu agora uma nova Lei que obriga você a dar mais dinheiro para mim.*

povo: *-E aquela montanha que eu já te paguei? Que foi feito dela?*

**GOVERNO:** *-Esquece isso daí! Eu preciso de mais dinheiro! A Lei está aí e tem de obedecer.*

povo: *-Mas foi você e aquele seu bando de paus mandados que instituiu essa porcaria lá no Congresso.*

**GOVERNO:** *-É LEI e tem de obedecer!*

povo: *-É palhaçada!*

**GOVERNO:** *-Verdade! Mas é a Lei.*

povo: *-Essas Leis que vocês aprovam só prejudicam o povo!*

**GOVERNO:** *-Você nos colocou aqui para zelar pelo Estado e não pelo povo. O povo paga suas contas e se vira.*

povo: *-Como é que vou fazer agora?*

**GOVERNO:** *-Pega daquele dinheiro que você deixou de declarar.*

povo: *-Aquela grana foi para pagar outras taxas e impostos. É tanta coisa para pagar que não me sobra mais nada.*

**GOVERNO:** *-Os impostos são muitos. Mas, você sabe que ponho uma série de serviços à sua disposição.*

povo: *-E eu já disse que estes serviços são bem mal feitos. Do começo ao fim. Raríssimos são os que funcionam ou cumprem com o que prometem.*

**GOVERNO:** -Exagero de rico. Nunca antes neste país, as camadas mais pobres da população estiveram tão bem atendidas no que tange à Saúde. Nosso serviço hospitalar é o melhor do Universo.

povo: -*E aquelas filas na madrugada para atendimento médico? E as pessoas que morrem nelas? Isso é que é melhor serviço médico do Universo?*

**GOVERNO:** -É o custo do progresso! Se tivéssemos mais dinheiro, teríamos como manter estes equipamentos em melhor grau de funcionamento. Estamos atolados em dívidas e precisamos da sua grana agora!

povo: -*Mas e o dinheiro que me levaram naquele plano econômico? Não dá para tirar dele?*

**GOVERNO:** -Ah... Aquele não conta neste caso...

povo: -*E o dinheiro que vocês ficaram me devendo através daquele monte de precatórios? Não dá para descontar dele?*

**GOVERNO:** -Estes precatórios nós só vamos te pagar num futuro não muito próximo.

povo: -*Mas vocês disseram que eu não ia precisar pagar mais nada...*

**GOVERNO:** -Desta vez a coisa mudou! Pode confiar! A situação é outra e tudo vai melhorar. Pode dar a grana que você nunca mais terá dores de cabeça.

povo: -*Nem com o trânsito?*

**GOVERNO:** -Nosso trânsito ficará moderno com essa grana que você vai nos dar e será o mais inacreditável do mundo.

Meio relutante e, sem opções, o povo acaba tirando o dinheiro sabe se lá de onde e dando ao governo.

Em seguida, o governo completa dizendo:

-Olha, eu tenho um chegado que é candidato e tá querendo se eleger... Gostaria que você desse uma ajuda! Leve uma camiseta de graça para não esquecer.

\*\*\*